



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Adolescente Com Urticária Atendida Em Pronto Atendimento: Apenas Administrar Anti-Histamínico?

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), JOÃO DA COSTA PIMENTEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA LÍDIA BENTES AMAZONAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), MARINA ALVES NORONHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO)

Resumo: Quando nos deparamos com um caso de urticária aguda, é crucial avaliar se o paciente usou algum tipo de medicação nas últimas 24 horas antes do início dos sintomas. Outro fator essencial é descartar a probabilidade de anafilaxia, tendo em vista que esse diagnóstico requer tratamento imediato além de vigilância cautelosa. Ademais a urticária/angioedema vinculados a sintomatologia em outros sistemas como por exemplo: o respiratório (sibilância, estridor), o cardiovascular (hipotensão, taquicardia), o gastrointestinal (dor abdominal, vômitos, diarreia) e o sistema nervoso (tontura, perda de consciência), podem indicar anafilaxia, uma condição clínica potencialmente fatal." Mãe relata que sua filha de 13 anos, sem histórico médico significativo além de dismenorreia, desenvolveu urticária generalizada após tomar o medicamento 'Toragesic' para alívio da dor durante o ciclo menstrual. Devido aos sintomas apresentados, procuraram assistência médica em uma Unidade de Pronto Atendimento, onde a adolescente recebeu tratamento medicamentoso não especificado. Após melhora clínica, foi liberada para casa com prescrição de Desloratadina." "Durante o atendimento de pacientes com urticária em serviços de emergência, é fundamental realizar uma anamnese e exame físico minuciosos para identificar possíveis complicações. Isso inclui buscar outros sintomas associados e realizar um exame físico completo, incluindo sinais vitais, avaliação das lesões cutâneas, exame cardiopulmonar e busca por anormalidades em outros sistemas orgânicos para descartar anafilaxia. No caso relatado, é importante ressaltar que urticária causada por AINE pode estar associada a sintomas que caracterizam anafilaxia." Apesar do atendimento da adolescente ter identificado a urticária como sendo de origem medicamentosa por AINE, além da suspensão dos medicamentos implicados e do tratamento com anti-histamínico, é crucial buscar sintomas associados que caracterizem anafilaxia e considerar o uso imediato de adrenalina. É importante também orientar os familiares sobre possíveis recorrências de urticária e como identificar uma possível reação anafilática, instruindo-os a procurar atendimento de emergência para receber adrenalina, se necessário.